
Imagens ao Vento: a Energia Eólica e a Imprensa Potiguar¹

Juliana Sampaio Pedroso de Holanda²

Luciana Miranda Costa³

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal RN

RESUMO

O presente artigo, que trata sobre a temática Comunicação e Meio Ambiente, corresponde à investigação da cobertura fotográfica sobre energia eólica publicada no jornal impresso potiguar Tribuna do Norte (TN), principal publicação do Rio Grande do Norte, entre janeiro de 2003 e janeiro de 2004, ano que precede a implantação da primeira usina eólica no Estado. O estudo utiliza a metodologia de Roland Barthes (1984, 1990), identificando dois aspectos centrais das fotografias: o *studium* que busca reconhecer as intenções do fotógrafo e o *punctum*, elemento que atrai a atenção. Além disso, avalia-se a interação entre a imagem e textos que a acompanham. As análises ancoram a percepção que a cobertura da TN sobre energia eólica foi pouco referenciada no início da implantação das usinas no RN, indicando o baixo interesse da imprensa potiguar sobre questões ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Meio Ambiente; Fotografia; Energia Eólica; Jornal Tribuna do Norte

Introdução

Este artigo apresenta a análise da cobertura fotográfica sobre energia eólica publicada no jornal impresso potiguar Tribuna do Norte (TN), entre janeiro de 2003 e janeiro de 2004, ano que antecede a implantação da primeira usina eólica no Rio Grande do Norte. O periódico é considerado o principal instrumento de comunicação impresso do estado, por ser o mais antigo, contabilizando 69 anos de existência⁴. Possui a maior

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

² Doutoranda em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e doutoranda em Mídia e Comunicação pela University of Warwick, e-mail: julianaholanda@gmail.com.

³ Professora Doutora do curso de Comunicação Social da UFRN, da Pós-Graduação em Estudos da Mídia da UFRN e da Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da UFPA, e-mail: lmirandaeua@hotmail.com.

⁴ ASSEMBLEIA comemora 69 anos de fundação da Tribuna do Norte. **Tribuna do Norte**. Natal, 26 mar. 2019. Disponível em: <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/assembleia-comemora-69-anos-de-fundaa-a-o-da-tribuna-do-norte/443072>> Acesso em 12 de abril de 2019.

circulação no estado, com tiragem média de 9.000 exemplares aos domingos e 7.000 exemplares nos dias úteis (terça a sábado)⁵

A energia elétrica é considerada um item fundamental para os desenvolvimentos econômico e social e as implicações ambientais deste setor são temas de interesse internacional. No Brasil, a situação energética é favorável ao meio ambiente. Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica⁶ apontam que cerca de 80% da produção elétrica brasileira advêm de matrizes alternativas, com menor impacto ambiental, como a água, os ventos e a matéria orgânica.

O ano de 1992 marca a instalação da primeira turbina eólica do país, no Arquipélago de Fernando de Noronha, em Pernambuco. No Brasil, o interesse pela força dos ventos aumentou consideravelmente nos anos 2000. Interessado em aumentar a produção energética nacional e em diminuir as emissões de gases causadores do efeito estufa, o governo federal brasileiro lançou o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), em 2002. Programa é considerado o marco dos investimentos em fontes energéticas sustentáveis.

Os empreendimentos se espalharam pelo país, levando em consideração o potencial energético de cada região. Em 2003, a potencialidade de geração eólica do Rio Grande do Norte era considerada bastante promissora. As previsões estavam corretas. Atualmente, o estado abriga 115 dos 398 parques eólicos em operação comercial no Brasil e é responsável por 31,96% da produção brasileira de energia eólica⁷, sendo autossuficiente na produção de energia limpa, desde 2015⁸.

O primeiro parque eólico potiguar foi inaugurado em janeiro de 2004. A implantação em terras potiguares contribuiu para que o Estado passasse por transformações econômicas, sociais, políticas e ambientais. Esse artigo, sob um recorte

⁵ MÍDIA Kit – Tribuna do Norte 2018. **Tribuna do Norte**. Natal, 2018. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/tmp/downloads/midia_kit_2018.pdf>. Acesso em 14 de abril de 2019.

⁶ MATRIZ de Energia Elétrica. **Aneel**. Disponível em: <<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/OperacaoCapacidadeBrasil.cfm>>. Acesso em: 15 jan. 2017.

⁷ ANDRADE, Silvio. Rio Grande do Norte tem maioria dos parques eólicos do Brasil. **Novo Jornal**, Natal, 18 nov. 2016. Disponível em: <<http://novojournal.jor.br/economia/rio-grande-do-norte-tem-maioria-dos-parque-eolicos-do-brasil>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

⁸ PAULINO, Rita de Cássia. Rio Grande do Norte possui a maior matriz eólica do país. Natal: Junta Comercial do RN, 18 mai. 2015. Disponível em: <<http://jucern.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=54487&ACT=null&PAGE=null&PARM=null&LBL=NOT%C3%8DCIA>>. Acesso em: 14 jan. 2017.

específico, analisa a forma como o jornal impresso Tribuna do Norte promoveu a discussão sobre energia alternativa durante o ano que antecedeu a inauguração do parque eólico, marco da mudança na estrutura energética norte-rio-grandense.

A análise fotográfica que se fará a seguir utiliza a metodologia de Roland Barthes (1984, 1990), identificando dois aspectos centrais das fotografias: o *studium* que busca reconhecer as intenções do fotógrafo e o *punctum*, elemento que atrai a atenção. Além disso, avalia-se a interação entre a imagem e os textos que a acompanham, apresentados nos jornais como título, subtítulo e rodapé. Uma análise mais ampla (HOLANDA, 2017) identificou que, no período estudado, a TN publicou 48 textos e apenas 16 fotografias sobre o tema. Este artigo trará a análise das imagens mais representativas do conjunto.

As principais imagens da TN na cobertura sobre energia eólica

A relação entre texto e imagem é uma das principais características do fotojornalismo. Barthes (1984) defende que a composição imagética da fotografia jornalística não está isolada. Ela se comunica com pelo menos mais um elemento que é o texto que a acompanha.

A totalidade da informação é suportada por duas estruturas diferentes (das quais uma é lingüística); estas duas estruturas são convergentes, mas como suas unidades são heterogêneas, não podem se misturar; aqui (no texto) a substância da mensagem é constituída por palavras; ali (na foto-grafia), por linhas, superfícies, tonalidades. (...) Surge assim o estatuto particular da imagem fotográfica: é uma mensagem sem código; proposição de que é necessário extrair imediatamente um corolário importante: a mensagem fotográfica é uma mensagem contínua (BARTHES, 1984, p. 304).

Observa-se que a interação entre a imagem e o título, o subtítulo e o rodapé pode ser de ancoragem, complementação, redundância, suspensão ou paradoxo, sendo possível mais de uma relação concomitante.

A ancoragem está presente quando o texto direciona o sentido da foto. A redundância aparece quando imagem e texto apresentam a mesma narrativa e acabam por destacar o tema que expõe. A complementação é encontrada quando a palavra descreve aquilo que não pode ser transmitido unicamente pela fotografia. Na suspensão,

há uma expectativa criada pelo texto em relação à imagem fotográfica. A relação de paradoxo, pouco comum no fotojornalismo, acontece quando o texto nega o que é mostrado pela imagem. (BARTHES, 1984; 1990).

Imagem 01 – Sábado, 08 de março de 2003



Fonte: Tribuna do Norte (2003).

A fotografia (Imagem 01) em preto e branco foi reproduzida no caderno Economia, em notícia sobre a Termoelétrica de Açú. A notícia é focada na Termoçu, apenas citando a energia eólica. O *studium*, portanto, tem conexão com a notícia, mas não com o contexto eólico. Produzida por Luis Morais, a imagem mostra um navio sendo descarregado no Porto de Natal. O *punctum* da imagem é a turbina que está sendo retirada da embarcação. Em relação ao título, “Termoçu continua sendo montada e investimento da usina é irreversível”, a fotografia possui ao mesmo tempo relação de ancoragem, pois tem seu sentido direcionado pelo texto, e de complementação, na medida em que a palavra explica a imagem. O subtítulo “A devolução de peças aos fornecedores foi feita porque estas apresentavam alguns problemas, fato considerado normal” é complementar à imagem, pois anuncia além do que é mostrado na fotografia. A complementação também está presente na legenda: “Atividade. Turbinas da Termoçu estão sendo montadas num ritmo de trabalho considerado acelerado”.

Imagem 02 – Domingo, 29 de junho de 2003



Fonte: Tribuna do Norte (2003).

A foto de Marcelo Barroso (Imagem 02) marca a primeira imagem de 2003 publicada no jornal Tribuna do Norte, que está diretamente ligada à energia eólica. O *studium* mostra uma turbina eólica de pequeno porte em uma área rural. O *punctum* da fotografia são as hélices da pequena turbina. O título “RN terá maior parque eólico do País” é de ancoragem, pois o texto direciona o sentido da foto. Há ancoragem entre imagem e subtítulo: Aneel autoriza instalação de 21 usinas no Estado que, nos próximos anos, poderá sair da situação de dependente da produção externa para potencial exportador, com uma fonte energética limpa e economicamente viável. Também há ancoragem com a legenda: “Possibilidade. Produção será ampliada com uso de equipamentos para aproveitar intensidade de ventos na produção de energia”.

Imagem 03 – Terça-feira, 15 de julho de 2003



Fonte: Tribuna do Norte (2003).

A imagem feita por Marcelo Barroso (Imagem 03) é semelhante à reproduzida no domingo, 29 de Junho de 2003 (Imagem 02). É uma representação da mesma turbina, sob um ângulo diferente. O *studium* da imagem é a intenção de ilustrar um texto com temática eólica. Nesta edição, a foto é vertical, e apresenta a turbina mais próxima, de baixo para cima. O *punctum* é a longa torre da turbina. Os textos que acompanham a fotografia são de complementação, pois acrescentam informações à foto. Título: “RN ganha sua primeira usina eólica este ano”. Subtítulo: “A Petrobras assinou ontem contrato com a Wobben Windpower, uma subsidiária da Enercon alemã”. Rodapé: “Usina. Parque eólico será na região de Macau e Campo da Serra”. Há também uma relação de suspensão coletiva, já que a imagem não é uma representação direta da usina eólica discutida na notícia e cria-se um suspense no imaginário sobre o porvir.

Imagem 04 – Domingo, 02 de novembro de 2003



MATRIZ Mário Rocha diz que o RN poderá ser exportador de energia

Fonte: Tribuna do Norte (2003).

A fotografia (Imagem 04) feita por Marcelo Barroso é um retrato do diretor presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos (Arsep), Mário Rocha. O registro em preto e branco apresenta Rocha conversando em um plano fechado. O *studium* é apresentar a fonte da notícia. O *punctum* é o rosto de Mário Rocha. A imagem é uma das que acompanha a notícia: “RN e Ceará lideram energia eólica”, que tem subtítulo: “Os dois estados vão se candidatar para a primeira chamada pública organizada pela Eletrobrás para o início do ano que vem, para contratação de 1.100 MW dessa energia a ser gerada. O Rio Grande do Norte tem 23 projetos”. Apesar de pouco comum no jornalismo, há uma relação de paradoxo entre textos e imagem. O título e o subtítulo destacam a energia eólica, enquanto a imagem é de uma fonte que critica a eficácia eólica e defende a térmica. Há ancoragem entre fotografia e rodapé, visto que se explicita o pensamento de Rocha: “Matriz. Mário Rocha diz que o RN poderá ser exportador de energia”.

Imagem 05 – Domingo, 02 de novembro de 2003



Fonte: Tribuna do Norte (2003).

A foto (Imagem 05) de Marcelo Barroso foi publicada anteriormente no domingo, 29 de Junho de 2003 (Imagem 02). O *studium* é apresentar uma turbina eólica de pequeno porte em uma área rural, com *punctum* sobre motor e hélices da turbina. Nesta edição, verifica-se o título “RN e Ceará lideram energia eólica” e o subtítulo “Os dois estados vão se candidatar para a primeira chamada pública organizada pela Eletrobrás para o início do ano que vem, para contratação de 1.100 MW dessa energia a ser gerada”. O Rio Grande do Norte tem 23 projetos. Entre imagem, título e subtítulo há ancoragem, porque os textos direcionam a interpretação da foto. Com o rodapé, “Projeto. A energia eólica é uma fonte alternativa que será estimulada para aumentar a oferta”, há complementação visto que se explica a energia mostrada na imagem.

Imagem 06 – Domingo, 18 de janeiro de 2004



Fonte: Tribuna do Norte (2004).

A Imagem 06, captada por Marcelo Barroso, é a mesma publicada no domingo, 29 de Junho de 2003, e no domingo, 02 de novembro de 2003 (Imagens 02 e 05). Como já mencionado, traz uma turbina eólica de pequeno porte em uma área rural, sendo a intenção de ilustrar o texto o *studium* da imagem. O *punctum* é a motor que segura as hélices da pequena turbina. Nesta ocasião, a foto acompanha a notícia intitulada “Ministério justifica mudanças”, com subtítulo “Brasília divulga nota oficial afirmando que alterações no Proinfa foram feitas de olho na democratização”. “A limitação de contratação possibilita que os Estados tenham a mesma oportunidade”, diz o documento. Há ancoragem entre imagem e os textos, pois a imagem da turbina ganha um sentido político com os escritos. A legenda é apresentada à direita da foto: “Vantagens. Exploração eólica impede o êxodo e desenvolve a economia das cidades pequenas”. A interação também é de ancoragem, mas o texto da legenda confere à imagem um contexto social e econômico, ampliando a interpretação fotográfica.

Imagem 07– Terça-feira, 20 de janeiro de 2004



Fonte: Tribuna do Norte (2004).

A Imagem 07, feita por Marcelo Barroso, é um retrato em primeiro plano da então deputada estadual Fátima Bezerra (atualmente, governadora do Estado). A fotografia mostra a deputada gesticulando e com uma face séria. O *punctum* são as mãos estendidas da deputada, em um gesto que tem sentido de parar ou impedir uma situação. O *studium* é a identificação da fonte da notícia. O título “Deputados cobrarão explicações” complementa a imagem. Há ancoragem com o subtítulo “Fátima Bezerra e Ney Lopes pretendem reverter as alterações feitas pelo Governo Federal na lei do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia”. Enquanto o texto utiliza a

expressão reverter, a imagem traz a deputada tentando parar algo. Há complementação com o rodapé “Atitude. Fátima está disposta a ir até a ministra Dilma Rousseff”. Apesar do cunho político, a energia eólica é o ponto principal da notícia.

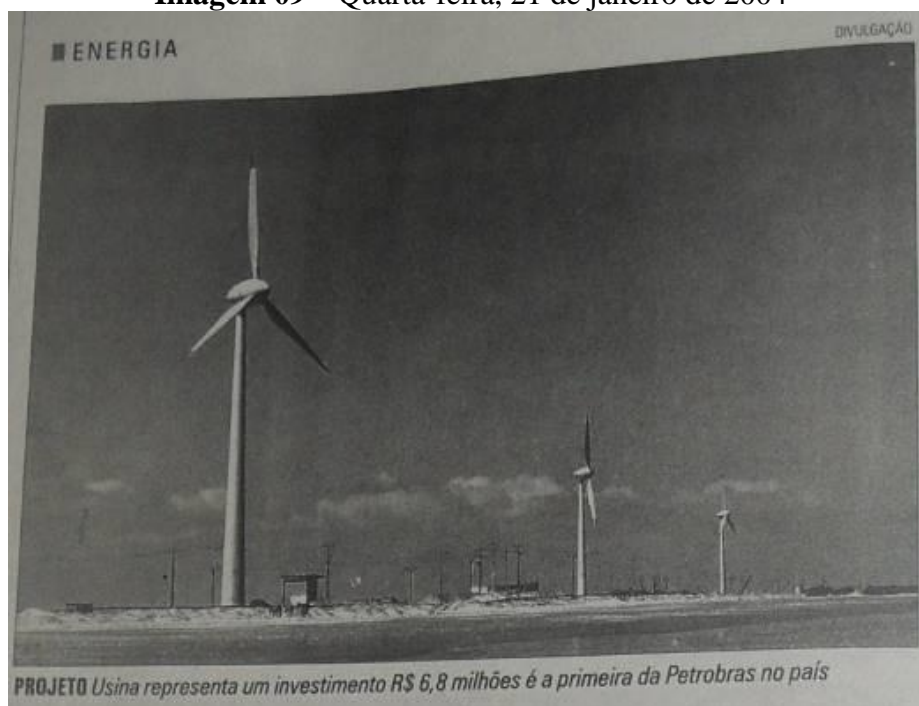
Imagem 08 – Quarta-feira, 21 de janeiro de 2004



Fonte: Tribuna do Norte (2004).

Esta fotografia (Imagem 08) é a imagem mais representativa sobre a temática eólica que foi reproduzida no jornal Tribuna do Norte. Colorida e publicada na capa do periódico, mostra uma turbina eólica sendo montada no Rio Grande do Norte. O *punctum* é o rotor da turbina, peça que acopla as três hélices, que está sendo guinchada para ser acoplada com a torre. O *studium* é apresentar a primeira turbina eólica potiguar. É apresentada de forma centralizada na metade inferior da capa com o rodapé “Energia. Usina do parque eólico que a Petrobras constrói em Macau já tem data para ser inaugurada”. De acordo com a classificação barthesiana, texto e imagem possuem relações de ancoragem, com direcionamento do sentido da foto pelo escrito, de complementação, pois o rodapé dá informações adicionais sobre a reprodução, e de suspensão, uma vez que a legenda cria uma expectativa em relação à foto. Por ser acompanhada unicamente por rodapé, a imagem é considerada uma fotolegenda, na classificação jornalística.

Imagem 09 – Quarta-feira, 21 de janeiro de 2004



Fonte: Tribuna do Norte (2004).

A fotografia (Imagem 09) em preto e branco mostra a primeira usina eólica do Rio Grande do Norte. São os três primeiros aerogeradores que entraram em funcionamento em terras potiguares. O *punctum* é a turbina à esquerda, colocada em primeiro plano. O *studium* é apresentar o primeiro parque eólico do estado. Há complementação entre a imagem e o título: “Dutra inaugura usina eólica no RN”. Também há complementação com o rodapé: “Projeto. Usina representa um investimento R\$ 6,8 milhões é a primeira da Petrobras no país”. Nos dois casos, o registro fotográfico é ampliado pelas informações apresentadas pelos textos.

Imagem 10 – Sábado, 24 de janeiro de 2004



Fonte: Tribuna do Norte (2004).

A segunda (Imagem 10) das duas únicas fotografias coloridas sobre o tema eólico apresenta uma denúncia ambiental. A foto de João Maria Alves foi reproduzida na capa do Natal. Mostra uma torre de metal sobre um terreno arenoso com uma cerca de arame e com uma placa, na qual se verifica o texto “Perigo. Eletricidade” e o desenho de uma caveira utilizada para simbolizar perigo. O *punctum* é a caveira na placa de perigo. O *studium* é apresentar a denúncia para o público. O título “Equipamento eólico ameaça dunas” cria uma relação de suspensão com a imagem, pois causa curiosidade no receptor sobre a denúncia. O subtítulo complementa a foto: “O Presidente da Siif Energies do Brasil, Henri Baguenier, informou que o período de testes na área deve durar cerca de um ano, mas ele pretende mesmo solicitar a licença permanente para montar o parque eólico no local das dunas”. Há redundância entre

imagem e rodapé: “Ventos. Equipamento instalado sobre as dunas de Jenipabu”. Entre todas as notícias e reportagens analisadas, essa é a mais conectada à questão ambiental.

Imagem 11– Terça-feira, 27 de janeiro de 2004



Fonte: Tribuna do Norte (2004).

A Imagem 11 representa a inauguração do primeiro parque eólico potiguar, construído pela Petrobras. O fotógrafo João Maria Alves capturou o discurso do presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, à frente a um grupo de 12 pessoas. O *punctum* da foto é o próprio Dutra, posicionado em frente ao grupo e no centro da imagem. O *studium* é marcar a passagem do presidente da Petrobras na inauguração do parque eólico. O título “Petrobras inaugura parque eólico” ancora a imagem ao direcionar o sentido da foto. A complementação aparece no subtítulo que dá mais subsídios à fotografia: “A empresa inaugurou sua primeira usina eólica do País no Rio Grande do Norte. O investimento foi de R\$ 6,8 milhões. A energia produzida, 1,8 megawatt, abastecerá de forma segura quatro campos de exploração de petróleo”. A complementação também está presente no rodapé “Solenidade. Dutra acionou aerogeradores colocando em operação a primeira usina eólica da empresa”, que destaca um momento posterior ao discurso.

Conclusão

Os dados desse artigo e da pesquisa mais ampla (HOLANDA, 2017) mostram que a energia eólica não foi uma temática prioritária na cobertura jornalística da TN no período de sua implantação no Rio Grande do Norte. A escassa participação nas páginas do jornal e a forma pouco criativa de apresentar a temática mostraram que apesar de colaborar há mais de uma década para o desenvolvimento sustentável do estado, a força dos ventos demorou a conquistar espaço nas páginas da Tribuna do Norte.

Entende-se que, apesar de a comunicação ser um produto de empresas capitalistas com interesses mercadológicos próprios, possui um papel social importante, sendo capaz de articular a representatividade social e de possibilitar a construção da realidade cotidiana. Nessa perspectiva, salienta-se que a Tribuna do Norte é uma empresa potiguar com claros interesses político-econômicos, mas que, ao mesmo tempo, possui um papel social definido no Rio Grande do Norte.

Dentre o total de imagens, nove eram retratos de fontes ou personalidades. Cinco dessas imagens são de textos onde a energia eólica tem um papel secundário e, por conseguinte, retratam temas diversos. Uma mesma imagem foi repetida em três datas distintas e apenas duas, cedidas pela assessoria de imprensa da Petrobras, mostraram o primeiro parque eólico implantado no estado do Rio Grande do Norte.

As fotografias apresentadas mostraram o caráter incipiente da cobertura acerca da temática eólica. Até a edição de 21 de janeiro de 2004, cinco dias antes da inauguração do primeiro parque eólico potiguar, a Tribuna do Norte não havia publicado imagens das turbinas que seriam utilizadas para a produção energética. Neste dia, o jornal divulgou duas fotos das turbinas, que foram cedidas pela assessoria de comunicação da Petrobras.

No dia 27 de janeiro de 2004, quando a TN fez o registro da inauguração do parque eólico em Macau, a imagem divulgada é a do então presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra (Imagem 11). O fato mostra a importância dada ao caráter político do evento. As turbinas, estrelas da festa, ficam de fora da cobertura fotográfica.

A dificuldade em ilustrar os textos do jornal também é percebida pela repetição de imagens, entre junho de 2003 e janeiro de 2004. Uma turbina de pequeno porte, captada pelas lentes do fotógrafo Marcelo Barroso, foi utilizada em quatro pautas diferentes (Imagens 02, 03, 05 e 06). Em três ocasiões, houve exatamente a mesma

angulação e o mesmo corte (Imagens 02, 05 e 06). Conclui-se, portanto, que a cobertura escassa sobre um tema emblemático, é um reflexo da baixa importância dada pela Tribuna do Norte à temática eólica no período pesquisado e contribui para distanciar a população da tomada de decisões em relação ao desenvolvimento sustentável da energia elétrica do estado.

Referências Bibliográficas

ALVES, João Maria. Solenidade. Dutra acionou aerogeradores colocando em operação a primeira usina eólica da empresa. **Tribuna do Norte**, Natal, 27 jan. 2004. Geral, p.7, fotografia, p&b.

_____. Ventos. Equipamento instalado sobre as dunas de Jenipabu. **Tribuna do Norte**, Natal, 24 jan. 2004. Natal, p.9, fotografia, color.

ANDRADE, Silvio. Rio Grande do Norte tem maioria dos **parques eólicos do Brasil**. Novo Jornal, Natal, 18 nov. 2016. Disponível em: <<http://novojournal.jor.br/economia/rio-grande-do-norte-tem-maioria-dos-parque-eolicos-do-brasil>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

ASSEMBLEIA comemora 69 anos de fundação da Tribuna do Norte. **Tribuna do Norte**. Natal, 26 mar. 2019. Disponível em: <<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/assembleia-comemora-69-anos-de-fundaa-a-o-da-tribuna-do-norte/443072>> Acesso em 12 de abril de 2019.

BARROSO, Marcelo. Atitude. Fátima está disposta a ir até a ministra Dilma Rouseff. **Tribuna do Norte**, Natal, 20 jan. 2004. Natal, p.6, fotografia, p&b.

_____. Matriz. Mário Rocha diz que o RN poderá ser exportador de energia. **Tribuna do Norte**, Natal, 02 nov. 2003. Economia, p.3, fotografia, p&b.

_____. Possibilidade. Produção será ampliada com uso de equipamentos para aproveitar intensidade de ventos na produção de energia. **Tribuna do Norte**, Natal, 29 jun. 2003. Economia, p.3, fotografia, p&b.

_____. Projeto. A energia eólica é uma fonte alternativa que será estimulada para aumentar a oferta. **Tribuna do Norte**, Natal, 02 nov. 2003. Economia, p.3, fotografia, p&b.

_____. Usina. Parque eólico será na região de Macau e Campo da Serra. **Tribuna do Norte**, Natal, 15 jul. 2003. Economia, p.6, fotografia, p&b.

_____. Vantagens. Exploração eólica impede o êxodo e desenvolve a economia das cidades pequenas. **Tribuna do Norte**, Natal, 18 jan. 2004. Natal, p.7, fotografia, p&b.

BARTHES, Roland. **A câmera clara**: Nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.

_____. **O óbvio e o obtuso**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

DIVULGAÇÃO. Energia. Usina do parque eólico que a Petrobras constrói em Macau já tem data para ser inaugurada. **Tribuna do Norte**, Natal, 21 jan. 2004. Capa, p.1, fotografia, color.

_____. Projeto. Usina representa um investimento R\$ 6,8 milhões é a primeira da Petrobras no país. **Tribuna do Norte**, Natal, 21 jan. 2004. Economia, p.6, fotografia, p&b.

HOLANDA, Juliana S.P. **Ventos do Desenvolvimento: O início da cobertura sobre energia eólica no jornal Tribuna do Norte**. 2017. 165f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Mídia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Orientação: Maria das Graças Pinto Coelho. Co-orientação: Luciana Miranda Costa.

MATRIZ de Energia Elétrica. **Aneel**. Disponível em:
<<http://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/OperacaoCapacidadeBrasil.cfm>>.
Acesso em: 15 jan. 2017.

MÍDIA Kit – Tribuna do Norte 2018. **Tribuna do Norte**. Natal, 2018. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/tmp/downloads/midia_kit_2018.pdf>. Acesso em 14 de abril de 2019.

MORAIS, Luis. Atividade. Turbinas da Termoçu estão sendo montadas num ritmo de trabalho considerado acelerado. **Tribuna do Norte**, Natal, 08 mar. 2003. Economia, p.6, fotografia, p&b.

PAULINO, Rita de Cássia. Rio Grande do Norte possui a maior matriz eólica do país. Natal: Junta Comercial do RN, 18 mai. 2015. Disponível em:
<<http://jucern.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=54487&ACT=null&PAGE=null&PARM=null&LBL=NOT%C3%8DCIA>>. Acesso em: 14 jan. 2017.